

OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: UMA REFERÊNCIA PARA ANÁLISE DA ESCOLA

*Simone Portelinha Rivaro*¹

*Cláudia Woziak Tavares*²

*Silvia Rachi*³

*Domitila Theil Radtke*⁴

*Rosa Elane Antoria Lucas*⁵

*Liz Cristiane Dias*⁶

RESUMO

O presente artigo trata-se do trabalho que está sendo realizado pelo grupo do PIBID III, área da Geografia, em umas das escolas selecionadas como parceiras no projeto, que aqui será denominada de Escola “D”. Este descreve o estudo, análise e avaliação dos PCNs - Temas transversais, que o grupo realizou para obter embasamento teórico e assim, poder desenvolver as atividades. Neste artigo também foram descritas as visitas a escola e o resultado da discussão do Projeto Político Pedagógico. A partir desses primeiros estudos realizados será feito um diagnóstico com o intuito de propor atividades e oficinas de acordo com a demanda da escola possibilitando a construção de cidadãos críticos.

Palavras-chave: Geografia. PCNs. PIBID III.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho foi realizado por bolsistas do PIBID III, programa do MEC (Ministério da Educação), gerenciado pela CAPES (Fundação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo desígnio maior é o estímulo ao desenvolvimento de professores para a educação básica e a ascensão dos atributos da escola pública.

Os bolsistas do PIBID, (Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência) são alunos dos cursos de Licenciatura que, introduzidos no dia-a-dia das escolas da rede pública, delineiam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes.

O presente trabalho tem por objetivo analisar a importância dos estudos e discussões dos PCNs, feitas pelo grupo, antes de sua inserção prática na escola e sua relevância na transformação de nós pibidianos como sujeitos da realidade, bem como discutir a importância deste, como norteador na realização da atividade que foi realizada e das que ainda serão oferecidas. É descrita a caracterização da Escola “D” e os dados a ela referentes levantados em visitas a escola.

¹ Graduanda do Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

² Graduanda do Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

³ Graduanda do Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

⁴ Graduanda do Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

⁵ Professora Adjunta do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Pelotas.

⁶ Professora Adjunta do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Pelotas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais são referenciais teóricos da educação brasileira, para Ensino Fundamental, Médio e EJA, elaborados no ano de 1996, tem como objetivo levar a todos os alunos uma mesma educação, indiferente de condições socioeconômicas, formando o aluno de maneira que este seja capaz de questionar e analisar as questões sociais e o meio em que vive.

Pretende-se a partir da Geografia, construir um conhecimento, para que o aluno se faça cidadão e se sinta responsável por suas ações sobre o meio em que vive e a sua importância no espaço geográfico, bem como proporcionar à ele motivações para que se torne consciente de que suas atitudes podem resultar em consequências graves para o ambiente, prejudicando a vida das futuras gerações.

A Geografia é uma área de conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações. Neste sentido, assume grande relevância dentro do contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em sua meta de buscar um ensino para a conquista da cidadania brasileira. As temáticas com as quais a Geografia trabalha na atualidade encontram-se permeadas por essa preocupação. (MEC/SEF, 1998, p. 26).

O projeto visa ajudá-los a compreender questões do seu dia-a-dia por meio de diferentes disciplinas. Isso os possibilitará o desenvolvimento de capacidades que lhes permitirão produzir bens culturais, sociais e econômicos e assim deles usufruir.

A escola “D” com sede no Município de Pelotas, localizada em área urbana, foi criada como Ginásio pelo decreto nº 19.626 de 25 de abril de 1969. Em 1982 foi transformada em escola de 1º e 2º grau, a mesma tem atualmente capacidade de atender 2.100 alunos, mas possui aproximadamente 1.760, estes estão distribuídos em três turnos, manhã, tarde e noite, além disso, a escola conta com o ensino para jovens e adultos (EJA).

Com o propósito de estudar a educação para jovens e adultos, o grupo da Geografia aprofundou o tema tendo como referencial teórico os PCNs, além de priorizar a valorização do conhecimento prévio dos alunos de EJA, pois eles segundo depoimento das professoras supervisoras da escola possuem mais conhecimento de vida do que os alunos de séries normais. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997):

Não basta ao professor dominar o conhecimento geográfico para desempenhar seu papel em sala de aula. Ao selecionar os conceitos e categorias de análise geográfica que serão objeto de ensino e pesquisa nas diferentes séries da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o professor precisa ter clareza sobre como e para que ensinar Geografia. No desenvolvimento da aprendizagem dos alunos de EJA, é essencial valorizar o conhecimento já apropriado por eles,

considerando as relações que estabelecem entre diferentes lugares, conhecidos sejam por meio de experiências vivenciadas, seja pelas informações veiculadas por diferentes meios de comunicação e sistemas informacionais. (MEC/SEF, 1997, p. 183).

Tendo como base essas premissas é que se inicia as ações do PIBID III. A primeira parte do programa ainda está sendo desenvolvida e tem como objetivo conhecer a estrutura física e quais suas influências no processo dialético de ensino e aprendizagem, tem-se como meta conhecer o projeto político pedagógico da escola e em seguida pretende-se elaborar o diagnóstico da escola. O trabalho na escola está sendo realizado com outras áreas junto à Geografia, são elas os Cursos de Música, Dança e Artes visuais, as quatro áreas compõem o Programa PIBID III - GeoArtes. Porém este trabalho centrou-se na análise das atividades que vem sendo desenvolvidas pelo grupo da Geografia.

Tem-se como meta propiciar aos alunos a construção do conhecimento geográfico, com base nos PCNs, pois se faz necessário o aprofundamento de conceitos-chaves que serão os instrumentos da análise científica do espaço.

2 METODOLOGIA

Os procedimentos para o estudo de caso centraram-se em um aprofundamento teórico sobre os PCNs, uma vez que se acredita que é dessa forma que será obtido o embasamento teórico necessário para as atividades que se pretende realizar nas escolas.

Também foram realizadas visitas a escola selecionada como o intuito de coleta de dados e informações sobre o ambiente físico da mesma. Analisou-se o projeto político pedagógico e com base nessa análise foram levantadas questões que serão aprofundadas no decorrer do projeto.

3 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES: PIBID III GEOGRAFIA

O estudo dos parâmetros curriculares nacionais, para o grupo de área da Geografia, teve início em agosto de dois mil e onze, onde este foi dividido em outros quatro subgrupos e cada um desses ficou como responsável por apresentar os PCNs que ficaram divididos nos seguintes temas: Introdução do PCNs, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Temas Transversais. Enquanto um grupo se responsabilizava por apresentar o tema, todos os

demais realizavam fichamento comentado, pois, dessa forma ocorreria debate sobre o assunto. Um grupo também ficou responsável pela apresentação dos parâmetros sobre o Ensino de Jovens e Adultos.

Posterior aos estudos dos Parâmetros curriculares Nacionais teve inicio as primeiras visitas à escola. A primeira no mês de outubro de 2011 visando conhecer a estrutura física, os professores, os alunos das outras áreas que fazem parte do PIBID III (música, dança e artes visuais), os recursos disponíveis para a realização de trabalhos e atividades. O grupo viu-se estimulado ao conhecer as dependências da escola, por essa oferecer um ótimo suporte para que se possa realizar atividades. A escola possui um amplo espaço físico. Têm-se como resultados a analise da estrutura física, administrativa da escola, na qual se observou que a mesma apresenta:

- Direção: um diretor e três vices - diretores sendo um para atender o turno da manhã, outro turno da tarde e outro o turno da noite;
- Serviço de Supervisão Escolar;
- Serviço de orientação Educacional;
- Setor de pessoal;
- Biblioteca;
- Secretaria;
- Salas de aulas;
- Sala de Dança;
- Sala de Vídeo;
- Sala de Teatro;
- Sala de Artes;
- Sala de instrumentos;
- Laboratório de Informática;
- Bar;
- Quadras de Esporte;
- Galpão Crioulo.

A biblioteca é bem estruturada e possuí até máquina de xerox, com vasto acervo literário, obras da literatura nacional e internacional, atlas etc. E haviam na sala de informática 24 computadores.

Todas estas salas e seus equipamentos estão em plena disposição dos bolsistas do PIBID III, lembrando que a escola dispõe de um grande espaço físico, com uma parte do pátio coberto e outras não, mas todos os lugares livres para se fazer atividades. Estes lugares, como salas de artes, de teatro, de dança e de informática, facilitarão o trabalho proposto pelo PIBID III. Pois todo o tipo de espaço escolar deve ser valorizado, como nos diz os PCNs.

No dia-a-dia devem-se aproveitar os espaços externos para realizar atividades cotidianas, como ler, contar histórias, fazer desenho de observação, buscar materiais para coleções. Dada a pouca infra-estrutura de muitas escolas, é preciso contar com a improvisação de espaços para o desenvolvimento de atividades específicas de laboratório, teatro, artes plásticas, música, esportes, etc. Concluindo, a utilização e a organização do espaço e do tempo refletem a concepção pedagógica e interferem diretamente na construção da autonomia. (MEC/SEF, 1997, p.64).

A segunda etapa também ocorreu no mês de outubro de 2011, este momento foi marcado pela realização de uma dinâmica com o grupo do PIBID que pretende realizar atividades nesta escola, a dinâmica foi realizada para aproximar as áreas, junto com as coordenadoras e supervisoras, essa interação se fez necessário, pois o grupo formado pelas quatro áreas, desenvolverão juntos, as atividades e trabalhos no decorrer do projeto. Após a dinâmica foi entregue uma cópia do projeto político pedagógico da escola, para podermos analisar como foi feita a construção deste, e assim podermos conhecer melhor a realidade escolar e como ela se estrutura. Nesta etapa foi realizado um diálogo entre o grupo para discutir como foi a acolhida da escola e as impressões que tivemos. Dê acordo com os PCNs:

O projeto político pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e atividades diversas. Não é algo que é constituído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. De acordo com Demo (1995) ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola como a pessoa, a sociedade e a educação. (DEMO, 1995).

Têm-se como princípios norteadores da escola: a Igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Isto requer muito mais que a simples expansão quantitativa da oferta de vagas. É necessária a ampliação do atendimento de boa qualidade.

Além disso, foi analisado o projeto político pedagógico, na qual se observou que está em permanente construção, não se conclui com a elaboração do documento, pois ao

longo do tempo vão se realizando diversas reuniões com professores, alunos e pais buscando identificar a suas percepções sobre a escola e também suas necessidades e expectativas em relação a ela.

A qualidade é o desafio do Projeto Pedagógico da escola, ou seja, viabilizar qualidade para todos, que implica consciência crítica e capacidade de ação, de saber e de mudar.

A terceira etapa foi realizada em novembro de 2011. Este momento foi marcado pela realização de uma atividade com os alunos das séries iniciais e finais do ensino fundamental, com o intuito de apresentar o grupo que desenvolverá o projeto para os alunos.

Foi delimitado um espaço da escola, localizaram-se os pontos cardeais, na qual os alunos tinham que se direcionar quando mencionado, movimentando-se conforme os ritmos da música. Posteriormente voltaram para suas salas de aula e desenharam em folhas de papel as formas criadas pelo corpo.

Nesse momento, os pontos cardeais foram apresentados somente a título de “brincadeira” e interação, em um próximo momento pretende-se realizar uma oficina sobre os pontos cardeais, para que de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais que trazem como metodologia de ensino uma apresentação dos conteúdos de forma simples para o ensino fundamental e ao decorrer das séries um aprofundamento nos estudos de conceitos, auxiliando assim, a aprendizagem do aluno.

No que se refere ao ensino fundamental, é importante considerar quais são as categorias da Geografia mais adequadas para os alunos em relação a essa etapa da escolaridade e às capacidades que se espera que eles desenvolvam. Assim, o espaço deve ser o objeto central de estudo, e as categorias território, região, paisagem e lugar devem ser abordados como seu desdobramento. (MEC/SEF, 1998, p. 27).

Durante as visitas e reuniões ainda obtivemos dados sobre a escola, foram questionadas algumas questões, como por exemplo: o índice de adolescentes grávidas, a supervisora nos informou que nos últimos dois anos houve dois casos, mas as meninas não pararam de estudar; a transição dos 8 para os 9 anos do Ensino Fundamental e a mesma informou que quem entrou na modalidade de séries irá até a 8^a série normal, para os novos que irão frequentar os 9 anos ficou “tranquilo” só há problema quando existe reprovação. A escola “D” também faz parte do Programa Acelera Brasil e do projeto Mais Educação. Foram realizadas perguntas aos coordenadores e supervisoras da escola, a fim de conhecer

o trabalho desenvolvido na mesma, como atividades e temas polêmicos, foi questionada a realidade financeira da escola a elaboração do projeto pedagógico. Questionou-se como é trabalhado os Temas Transversais na escola e a professora supervisora relatou que a escola recebe palestrantes, citando alguns exemplos como a Brigada Militar, assistente social, médicos entre outros. Observou-se também, que a escola recebe educandos com várias características socioeconômicas e de diversos bairros da cidade.

Está previsto no projeto outras visitas as escola a duração do programa será de dois anos, este é o tempo de atuação do grupo para desenvolver atividades com os alunos, na busca de construir cidadãos críticos para a sociedade, na qual sejam incluídos neste meio que se apresenta tão seletivo e discriminatório.

Observou-se pelo grupo que os estudos dos PCNs, realizados antes da visita e da realização de atividades na escola, fez com que o trabalho fosse mais consistente e valoroso, confirmando a importância da fundamentação teórica na realização de qualquer estudo e ação, principalmente num projeto de magnitude como o PIBID, é imprescindível a valorização da teoria antes e concomitante a prática.

Assim está sendo realizado com o Projeto Político Pedagógico da escola. O diagnóstico, já iniciado pelo grupo, é de extrema importância para que se conheça o perfil da escola, este irá alertar para o tipo de proposta que o grupo deverá fazer, ou seja, é através da demanda da escola que o grupo irá se organizar para de forma correta agir na escola.

Nota-se, sobre a atividade as realizada na escola com os alunos descrita anteriormente, a grande participação e interação dos alunos e também a dos professores, que interagiram e se mobilizaram a ajudar o grupo. Observou-se que os alunos gostaram da dinâmica e entenderam o que se pretendeu trabalhar com eles naquele momento e que essas atividades ocorrerão mais vezes. Esse também é um resultado importante, mostra que a escola está disposta a trabalhar em conjunto com o grupo.

Com a observação da estrutura escolar percebeu-se que muitas atividades poderão ser realizadas no espaço escolar uma vez que o mesmo foi disponibilizado pela escola e, dessa forma poderá ser utilizado pelos bolsistas envolvendo todo o grupo.

Estes foram uns dos principais resultados do trabalho, devido aos estudos feitos antes de se desenvolver atividades, os estudos dos PCNs, a avaliação, através da observação, da estrutura física da escola, o reconhecimento da recepção e colaboração dos professores e funcionários da escola, deixando o grupo com mais vontade de atuar e a

importância do estudo dos PPP para se conhecer melhor a meta da escola e assim trabalhar em cima do que ela necessita.

4 CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Tem-se como resultados preliminares o estudo dos PCNs, como baseamento teórico sobre o que se pretende desenvolver na escola. Esses referenciais da educação brasileira buscam a garantia de coerência das políticas de melhoria da qualidade de ensino, na qual compartilham as discussões, pesquisas para a produção pedagógica atual. Além disso, os parâmetros curriculares nacionais apontam caminhos para enfrentar os problemas do ensino no Brasil.

A partir da análise, feita pelo grupo do projeto político pedagógico se percebeu que este está desatualizado e não teve a participação de todos os membros para a realização do projeto.

No entanto, notou-se nas reuniões das escolas que a equipe está disposta a realização de atividades, na qual vem acrescentar para a sua melhoria de ensino. A escola foi receptiva com todos os bolsistas e com as coordenadoras, assim como a maioria dos professores demonstraram interesse no trabalho realizado pelo grupo do PIBID.

Pretende-se reafirmar a participação no dia-a-dia da escola, desenvolver um diagnóstico aprofundado da mesma e desenvolver atividades interdisciplinares com as outras áreas, será um trabalho em conjunto. Pois o objetivo é de que todos saiam com um maior conhecimento, ou seja, que os bolsistas somem conhecimento para os alunos da escola e para esta, e este ambiente proporcione experiências significativas para o grupo do PIBID, trabalhando assim para a construção de cidadãos críticos para a sociedade, visando a melhoria da educação brasileira.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Parâmetros Curriculares Nacionais: **história, geografia. Secretaria de Educação Fundamental.** Brasileira, MEC/ SEF, 1997.

Parâmetros Curriculares Nacionais: **Geografia. Secretaria de Educação Fundamental.** Brasileira: MEC/SEF, 1998.

Parâmetros Curriculares Nacionais. **Ensino médio.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília ministério da educação, 1999.

Parâmetros Curriculares Nacionais. **Introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Secretaria de Educação Fundamental. Brasileira. MEC/SEF, 1997.

DEMO, Pedro. **Cidadania tutelada e cidadania assistida.** São Paulo: Cortez/autores associados, 1995.

Educação de jovens e adultos: **proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental.** São Paulo/ Brasília, 1997.